



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2015 – CMDU

Aos três de setembro do ano de dois mil e quinze, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos, reuniram-se no auditório do Adamastor Centro, situado na Av. Monteiro Lobato, n. 734 – Macedo, a saber:*****

Os membros: Cristiane Costrov da Silva Miras (SAAE), Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades de Classe), Gilmar Antônio dos Santos (Suplente do Movimento Popular), Ivalto José de Araújo (Suplente da Cooperativa Habitacional), Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental), Marinéia Lazzari Chiovato (Titular da SH), Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU), Roberto dos Santos Moreno (Suplente da Entidade de Profissionais), Simone Vieira de Almeida (Titular da SDE), se reuniram para a oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, conforme pauta a seguir: 1. Informes; 2. Apresentação do Atlas do Metrô; 3. Avaliação da 1ª Audiência Pública da Revisão Participativa do Plano Diretor e encaminhamentos para a continuidade do processo de revisão.*****

A presente reunião ordinária iniciou-se às nove horas e trinta minutos, com a presença dos membros supracitados e dos convidados: Aparecida de Fátima P. Sanchez e Kátia Ayumi Tani. Registrou-se a ausência dos membros da Secretaria de Transportes e Trânsito, Secretaria de Obras, Secretaria de Governo, Secretaria de Meio Ambiente, Universidade, do Movimento Popular II, da Entidade Empresarial e da Associação de Moradores de Bairro.*****

O Conselheiro Plínio iniciou a presente reunião, justificou a ausência do Presidente do CMDU, Paulo Carvalho, e apresentou a pauta proposta para a reunião conforme acima descrito, informou que há três atas pendentes, referentes à 7ª Reunião Ordinária, 2ª e 3ª Reuniões Extraordinárias, mas que serão encaminhadas em breve. Em seguida, passou para os informes sobre a reunião que participou com a GRU Airport, onde foram apresentadas algumas informações das quais foi possível observar as convergências de ações, especialmente quanto ao planejamento em relação ao uso do solo e atividades econômicas; informou sobre a reunião com a DERSA, em que entre outras coisas, discutiu-se sobre a alça de acesso ao Aeroporto, as possíveis conexões com a cidade, e se refletiu também sobre o uso do solo e atividades nas áreas de influência dessa alça; disse que a DERSA afirma que o acesso à cidade é viável tecnicamente, porém, o rearranjo do viário (construção de pistas marginais à alça), é um custo que não foi previsto, então a questão agora é econômica e que as adequações necessárias do sistema viário municipal, também é uma questão complicada; sobre as desapropriações, informou que a DERSA continua com problemas graves, tanto em relação às áreas sem título como aquelas com título de propriedade, para a definição do preço a ser pago; complementou o informe relacionado ao Aeroporto, disse que a GRU Airport contratou a empresa Diagonal para a elaboração do estudo do entorno do aeroporto, porém o prazo para a entrega do estudo é muito curto, e que por essa razão não haveria grandes expectativas com relação a esse estudo para incorporarmos ao processo de revisão do Plano Diretor, mas que de qualquer forma, foi solicitado, junto à GRU, que fosse feito um aditamento no contrato para incluir outros levantamentos e análises para esse estudo. Após concluir seus informes, o Conselheiro Plínio abriu aos demais conselheiros para a mesma finalidade. O Conselheiro Gilmar informou que no dia 10 de setembro agora seria lançado o Programa Minha Casa Minha Vida 3, que agora prevê uma faixa salarial intermediária entre a faixa 1 e 2. Não havendo outros informes, passou-se para o item seguinte da pauta. O Conselheiro Plínio deu início à apresentação de slides selecionados do Atlas de Inserção Urbana de Linhas do Metrô – Linhas 2, 6, 15 e 19, de dezembro de 2014, elaborado pelo Metrô e Emplasa. O Conselheiro Ivalto questionou se essas linhas não são apenas mais umas das várias proposições feitas pelo Metrô sem horizonte de serem implantadas. O Conselheiro Plínio explicou que o material foi recebido formalmente pela prefeitura de Guarulhos, através de ofício encaminhado pelo próprio metrô ao gabinete do prefeito. Após o esclarecimento, o Conselheiro Plínio deu continuidade à apresentação explicando que o material vai contribuir para os estudos das proposições que estão sendo feitas para a revisão do Plano Diretor. Antes de passar para o próximo item da pauta, o Conselheiro Júlio pediu a palavra para falar sobre encaminhamento que havia sido definido na 2ª Reunião Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2015, referente à elaboração de Moção de Repúdio às recentes Leis aprovadas que alteraram o zoneamento, a ser entregue ao Executivo e Legislativo; explicou que tomou a iniciativa de elaborar uma minuta já que a Comissão não pode se reunir para elaborar o documento de forma conjunta. O Conselheiro Julio distribuiu a minuta da moção aos conselheiros presentes e fez sua leitura. Após os debates o Conselheiro Flávio reforçou que o documento deve deixar claro a quem o repúdio está direcionado, ou seja, ao poder executivo e legislativo. O Conselheiro Plínio informou que vai agendar a reunião com o Secretário de



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

Governo para que o documento seja entregue pelos membros da Comissão formada pelos conselheiros, Roberto Moreno, Gilmar, Ivalto, Júlio, Flávio, Paulo Carvalho e ele inclusive. Encerrado o encaminhamento com relação a Moção de Repúdio as recentes alterações da Lei de zoneamento, o Conselheiro Plínio passou para o item seguinte da pauta, que tratou da avaliação da Audiência Pública; explicou que foi feita uma reunião de avaliação com a equipe técnica da SDU somente pois não houve tempo hábil para convidar os demais membros do Grupo Técnico Intersecretarias – GTI, explicou a metodologia adotada e destacou os principais pontos abordados na Plenária de abertura; após a apresentação, o Conselheiro Plínio abriu o debate; o Conselheiro Gilmar avaliou que houve um número significativo de participantes e que os movimentos de moradia atingiram a meta prevista; quanto ao formato, em sua opinião, o tempo previsto para a divisão em grupos foi insuficiente, prejudicando o fechamento da plenária; sugeriu que a próxima audiência pública fosse feita apenas em plenário, sem dividir em grupos; e por fim, disse que é necessário avaliar se estamos atingindo o público alvo e quais as estratégias para atrair a participação daqueles segmentos que são atores importantes nessa discussão mas que não estão comparecendo; o Conselheiro Julio disse que a avaliação da participação não deve levar em conta somente o quantitativo, mas o qualitativo é muito importante e, segundo ele, houve baixa participação dos segmentos, com exceção do movimento de moradia, avaliou que proporcionalmente o poder público esteve em maior número nas salas de Infraestrutura e Mobilidade e que há necessidade de mobilizar mais a participação dos segmentos; em sua opinião, quanto ao formato, o tempo para a discussão em grupos foi muito curto, que abertura tomou um tempo muito longo e que deveria se priorizar o tempo em grupos; avaliou que a sala que discutiu a infraestrutura tinha muitas temáticas envolvidas e que esse grupo deveria ser destrinchado em pelo menos três, e por fim, sugeriu que a realização da próxima audiência fosse realizada após tempo suficiente para a sociedade civil discutir e se preparar para essa segunda audiência, e portanto, discorda da opinião do Conselheiro Gilmar em realizar a próxima audiência o quanto antes; O Conselheiro Moreno, com base nas falas anteriores, comentou que alguns segmentos só vão passar a participar no momento em que a minuta de lei estiver em discussão e se houver tópico que envolvam seus interesses, e que mesmo algumas secretarias, parecem não estar se envolvendo; fez uma comparação com o processo participativo que ocorreu em 2003~2004, para a construção do Plano Diretor que foi aprovado em dezembro de 2004, e que naquela época a participação foi maior, talvez porque o processo teve apoio mais efetivo do governo; por fim, perguntou quais seriam os próximos passos; a Conselheira Marinéia solicitou a palavra e parabenizou a participação dos movimentos de moradia, tanto a mobilização quanto à organização; o Conselheiro Gilmar disse que em sua opinião deveria ser realizada ainda uma outra audiência além daquelas duas outras previstas, ou seja, uma audiência antes da apresentação da minuta preliminar, onde se apresentaria o produto técnico que foi elaborado, síntese do diagnóstico, das oficinas e da 1ª Audiência pública, e por fim, propôs que a próxima audiência ocorresse agora na segunda quinzena de setembro; o Conselheiro Plínio observou que tanto nas reuniões, quanto nas oficinas e audiência, realizadas até agora, as divergências ainda não começaram a aparecer, e que a segunda audiência deve provocar isso, e que a minuta do Projeto de Lei deverá provocar o aparecimento desses debates que vão apontar as divergências; destacou ainda que há necessidade de se definir logo uma data para a segunda audiência para que se possa reservar o local e tomar as providências para sua realização; por fim, sugeriu que a data para a segunda audiência seja o dia 17 de outubro, sábado, sugestão que os presentes concordaram; não havendo outros assuntos a tratar, o Conselheiro Plínio, agradeceu a presença de todos. A reunião foi encerrada às doze horas, e eu, Kátia Ayumi Tani, _____ Gerente Técnica da Divisão Técnica de Planejamento, digitei a presente ata.*****

De acordo (Conselheiros presentes):

Cristiane Costrov da Silva Miras (Titular do SAAE) _____

Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades de Classe) _____

Gilmar Antônio dos Santos (Suplente do Movimento Popular) _____

Eduardo Henrique Martins (Titular da Entidade Empresarial) _____

José Domingos Leite (Titular da Associação de Moradores) _____

Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental) _____

Marinéia L. Chiovatto (Titular da SH) _____

Mônica Martins Lares Melo (Suplente da SM) _____

Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU) _____

Roberto dos Santos Moreno (Suplente das Entidades Profissionais) _____